

Revista ALPHA

Novembro 2014

Edição

1

O que os governos nos escondem?

Entrevista:



A.J. Gevaerd no
Papo Ufológico

Mistério:



Estamos
preparados para
o contato final?

Pesquisa:



Ufologia séria
em Brasília.

Ocultamento:



O que o Governo
oculta sobre os
OVNI?

Evento:



I Encontro de Ufologia
Avançada da Bahia



ENTREVISTA EM FOCO

Entrevistamos o co-editor e coordenador da Revista UFO, Thiago Luiz Ticchetti. Sem dúvidas alguma, o futuro da Ufologia está em boas mãos. O ufólogo que representa a renovação da Ufologia brasileira conta tudo o que sabe para os leitores da Revista ALPHA.



PREPAREM-SE

Como vai ser o dia em que civilizações extraterrestres nos contatarem? Será que estamos preparados para um contato definido com seres extraterrestres? O que vamos fazer?
O DIA EM QUE A TERRA VAI PARAR!



PAPO UFOLÓGICO

Entrevista inédita do ufólogo e Editor da Revista UFO, Ademar Gevaerd. Uma mente brilhante e inquieta, um pesquisador que é o maior exemplo de pesquisa séria do fenômeno OVNI em todo o globo. Com seus quase 40 anos de pesquisas do assunto, Gevaerd é o maior perito e pesquisador do fenômeno OVNI não só no Brasil, mas no mundo.



EVENTO

A Revista esteve em Salvador para saber o que de melhor rolou no I Encontro de Ufologia Avançada da Bahia. Aqui você poderá ficar por dentro do que foi tratado nesse evento que antecede ao III UFOZ em Novembro de 2014.



CAPA

Por quê tanto acobertamento ufológico? Por quê os governos não liberam seus documentos sobre OVNI? O que o governo sabe sobre a existência extraterrestre? Afinal, **O QUE OS GOVERNOS NOS ESCONDE?**

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!!!

Saudações ufológicas caro leitor da ALPHA! Esta é a primeira edição da Revista ALPHA. Aqui será o ponto de encontro entre leitores e pesquisadores do fenômeno OVNI. Sendo este o primeiro número da revista, nos preocupamos e muito para trazermos um ótimo material para você leitor. Por isso mesmo, que nesta edição você poderá desfrutar de duas entrevistas com os principais pesquisadores do fenômeno OVNI no Brasil. Sendo eles: Ademar Gevaerd e Thiago Luiz Ticchetti. Na medida do possível a ALPHA trará à você leitor, o que de melhor acontece nos principais eventos de Ufologia no Brasil e no exterior. Nesta edição traremos o que ocorreu no I Encontro de Ufologia Avançada da Bahia. Mais duas matérias fecham esta edição, “O dia em que a Terra vai parar!” e “O que os governos nos escondem?”. Então, buscaremos entender o que poderia ocorrer caso nossos visitantes entrassem em contato definitivo com a nossa sociedade. E analisaremos o reais motivos dos governos ocultarem informações sobre UFOs ao redor do nosso planeta. Novamente repito caro leitor: seja bem-vindo! Espero que goste desta publicação, e até a próxima.

Rafael da Silva, editor da Revista ALPHA

Ufologia em foco



”Quer uma prova mais sólida e real do que o testemunho de pilotos que viram UFOs? Ou de pessoas que foram abduzidas ou tiveram contatos com seres extraterrestres? As evidências estão aí, para quem quiser pesquisá-las.” (Thiago Luiz Ticchetti)

Como você começou na área da pesquisa ufológica?

Desde os meus 8 anos de idade, quando tive meu primeiro e único avistamento (contato do tipo CI-0), eu leio sobre o assunto. Meu pai, coronel da Aeronáutica, me dava muito apoio. Ele também gostava do assunto. Mas somente aos 17 anos é que comecei realmente a pesquisar casos. Cheguei à Brasília em 1994 e em 1997 entrei no grupo EBE-ET (Entidade Brasileira de Estudos Extraterrestres). A partir daí nunca mais parei de investigar casos.

Diga um pouco sobre o seu trabalho de pesquisa no fenômeno UFO.

Atualmente meu trabalho de pesquisa se dá muito mais através de pesquisas bibliográficas do que pesquisa de campo, infelizmente, devido à falta de tempo por conta da minha profissão. Dentro da Ufologia, além de escrever uma coluna para a UFO e realizar as entrevistas com ufólogos de todo o mundo para a publicação, sou colunista da revista inglesa The UFO Truth.

Apesar de tudo isso, recebo vários e-mails de pessoas que enviam fotos e vídeos de supostos objetos voadores não identificados. Quando isso ocorre, aciono o grupo de análises de imagens da Revista UFO.

Mas, o que eu realmente gosto é da pesquisa de campo. É nela que você põe em prática tudo o que você já aprendeu e tem a oportunidade de entrevistar as pessoas que tiveram o contato em primeira mão.

Qual foi o caso mais interessante no qual você investigou?

O caso mais interessante (e que está descrito no meu livro “Arquivos UFO: casos ufológicos” – https://www.clubedeautores.com.br/book/154268--ARQUIVOS_UFO?topic=realismofantastico#.VAoZ0vldVW0) que eu pesquisei, ocorreu na cidade satélite de Samambaia, em Brasília, em 2003. O Sr. João. “Seu” João, como é conhecido tem a reputação de ser uma pessoa humilde, chegando a ser ingênua às vezes. É reconhecidamente uma pessoa muito religiosa e cética quanto à exis-

tência de formas de vidas extraterrestres. Entretanto, essa opinião mudaria naquela noite de fevereiro de 2003.

Às 22h15 ele saiu de sua casa para fumar seu cigarro de palha. Estava olhando para o céu, despreocupado, quando percebeu uma "estrela" muito maior do que as outras se movimentando em "vai-e-vem" no céu. Aquilo o deixou muito intrigado. Ele observava aqueles movimentos sem acreditar no que seus olhos estavam vendo. "Ôia, eu estava vendo aquilo, mas não acreditava. Parecia coisa de filmes. Eu não acreditava em discos voadores. Como estava a noite, eu não sabia se estava perto ou longe", relatou posteriormente.

A casa de senhor João está localizada num terreno isolado dentro de Samambaia. É cercada por uma vegetação de cerrado (algumas árvores retorcidas e plantas muito baixas). À medida que ele ia andando para frente de sua casa para ver melhor, aquela "estrela" parecia que se aproximava ainda mais. Quando ele ficou distante a cerca de 200 metros de sua casa, a luz aproximou-se com uma velocidade incrível e ficou a menos de 60 metros de onde se encontrava. O paraibano já não conseguia mais se mexer devido ao medo.

Segundo seu relato, o objeto era redondo e emitia uma luz amarelo-alaranjada muito forte, principalmente no seu centro, que parecia ser sólido. Ele parecia girar dentro de si, como um liquidificador (O senhor João chegou a pegar uma manga, tirar a casca, colocar com água num liquidificador e ligar. Era daquela maneira que ele via o objeto girar). Tinha em torno de 30 a 40m de diâmetro. Em nenhum momento ele ouviu som vindo do objeto. Ele ficou fitando aquela luz por quase 30 segundos quando então tomou coragem e começou a correr. Devido a sua idade não conseguia correr muito e sempre olhava para trás para ver o objeto. E cada vez mais o objeto se aproximava, seguindo-o. Ele entrou em desespero e caiu. "Rapaz, eu cai de joelhos no chão e comecei a rezar. Eu tinha certeza que aquilo ia me 'comer'. Eu sentia a quentura daquela coisa", disse o senhor João.

Ele fechou os olhos e se encolheu. Depois de quase três minutos abriu os olhos e levantou-se. Tudo estava calmo e quieto. Nenhum sinal daquela bola de luz. O senhor João voltou correndo para casa e contou tudo a sua mulher

que disse nada ter visto ou ouvido. A senhora Vilma informou que seu marido só ficou fora de casa por uns 20 minutos, e que não estranhou isso porque sabe que ele gosta de andar após o jantar. Mas que nunca foi interessado por "discos-avodores" (sic). Ela disse acreditar em seu marido sem pestanejar.

Brasília é uma cidade com uma rica casuística ufológica, em sua opinião qual o caso mais misterioso e importante desta cidade?

Brasília é sem dúvida cheia de mistérios. É uma cidade com tanta casuística ufológica que fica difícil escolher um caso como o mais importante.

Aqui tivemos em 1996 um registro feito em vídeo por um PM de um UFO sobre a barragem do Paranoá. Antes, em 1991, um UFO ficou sobre o Presídio da Papuda e mais de 20 policiais e agentes penitenciários foram testemunhas do evento. Fora isso, temos as dezenas de casos pesquisados pelo saudoso General Uchôa, ocorridos em Alexânia na década de 60 e 70.

Em sua opinião, qual é o caso que mais importante da Ufologia mundial?

Essa resposta é ainda mais difícil de ser respondida do que a anterior. Nós temos tantos casos fabulosos que fica difícil citar um como sendo o mais importante. Citarei os dez mais na minha opinião:

- Caso Roswell, 1947;
- Caso Shag Harbor, 1967;
- Caso Varginha, 1996;
- Caso Ubatuba, 1957;
- Operação Prato, 1977 [veja box na página 7]
- Caso Westall, 1966;
- Noite Oficial dos OVNI's, 1986;
- Incidente em Teerã, 1976;
- Luzes de Phoenix, 1997;
- Caso Antonio Villas-Boas, 1957.

Como você percebe a questão da liberação de documentos sobre OVNI feita por instituições militares de diversos países? O governo de alguma forma estaria preparando a população para algo maior?

Eu vejo como algo inevitável, e sim, estamos sendo preparados para algo maior: o contato definitivo ou a confirmação definitiva de que estamos sendo, há séculos, sendo visitados por seres não-humanos.

Trabalho feito principalmente pela Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) e pela campanha

"UFOs: Liberdade de Informação Já", tem tido um enorme êxito. Nós já conseguimos desclassificar mais de 4.000 páginas de documentos secretos/sigilosos que mostram que a Força Aérea do Brasil investigou, e ainda investiga, casos de avistamentos de UFOs. Vejo a ufologia brasileira como uma das mais vitoriosas neste sentido.

Já que estamos tratando da realidade da visita de extraterrestres ao nosso planeta, quais seriam as intenções desses seres ao nos visitarem? Você acredita na questão que existiriam extraterrestres malevolentes e outros que seriam benevolentes? Você acha que estamos próximos de um contato final com estes seres, ou seja, um contato oficial e definitivo da nossa sociedade com extraterrestres?

Como eu acredito que somos visitados por seres extraterrestres de várias raças, suas intenções também são variadas. Nós temos registros de seres que apenas vem para observar o nosso cotidiano, outros vem recolher materiais terrenos, e aqueles que conduzem experimentos com seres humanos. Assim como tudo na vida, existem sempre dois lados. E ainda no caso dos alienígenas, tem um terceiro: o neutro. E é esse, na minha opinião, o lado onde a maior parte dos extraterrestres se concentram. Existem relatos de batalhas de UFOs, como o ocorrido sobre os céus de Nuremberg, Alemanha, em 1561, ou os Vimanas na Índia. Se eles quisessem nos destruir, tem tecnologia suficiente para isso e se quisessem nos ajudar, teriam impedido inúmeros eventos naturais; portanto, para mim, o que eles querem é realizar suas tarefas e ir embora.

Esse contato oficial já ocorreu, mas não foi oficializado para a sociedade. Acho muito pouco provável que nenhum governo do mundo ainda não tenha, pelo menos, conseguido algum tipo de "conversa", mas a cada dia que passa, com muitos governos liberando suas informações sobre os UFOs, e as pessoas cada vez mais aceitando a idéia de que não estamos a sós no universo, esse contato final ocorrerá de forma natural. O que devemos nos perguntar após isso é: por que as autoridades nos esconderam a verdade por tanto tempo? Essa é a resposta que buscaremos após o "Dia D".

Você acabou de escrever um novo livro

"Tipologia extraterrestre" fale um pouco sobre ele e como foi realizado.

Esse livro levou quase 3 anos para ser escrito. E, como pesquisador, sentia muita falta de ter um guia para eu utilizar em meus estudos sobre a tipologia dos seres extraterrestres. É claro que existem outros livros sobre o tema, por isso procurei ser mais completo e prático para que qualquer pessoa seja um ufólogo, um apaixonado pelo assunto e até mesmo um leigo, pudessem ler e entender um pouco mais. Analisei mais de 8 mil casos. Desses investiguei 1.477 que tinham as informações necessárias para escrever o livro. Além dos desenhos, baseados nos relatos das testemunhas, o livro trará um caso para cada tipologia, além de dados estatísticos desses quase 1.500 casos. Tenho certeza de que esse livro vai surpreender muita gente.

Como você analisa o atual momento da Ufologia Brasileira?

É o melhor momento já vivido. Com as ações tomadas pela Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), por vários pesquisadores, e principalmente pela campanha UFOs: Liberdade de Informação Já!

A Ufologia nacional está em alta no exterior, até mais do que no Brasil. Conseguimos, após muita batalha, a liberação de mais de 4 mil páginas de documentos sigilosos da Força Aérea Brasileira, e queremos mais! Além dos documentos do exército e da marinha.

Fora isso, em praticamente todos os programas de TV sobre Ufologia do Natgeo, History, Discovery e etc, tem a presença de um ufólogo nacional ou no mínimo um caso brasileiro. Isso é o resultado de um trabalho árduo, estressante e incansável da nossa parte.

Muitos cientistas hoje em dia colocam em cheque a veracidade do fenômeno UFO, eles alegam que a Ufologia não é uma área científica e não detêm provas reais e sólidas que provem que somos visitados por extraterrestres. Sendo assim, como você analisa o comportamento e o posicionamento desses cientistas?

É o posicionamento normal de um cientista. Eles vivem de comprovações para que algo seja confirmado como real. E para a ciência isso é necessário. Mas se você perguntar a um cientista, se ele acredita que possa existir vida inteligente fora da Terra, 99,9% dirão que sim.

O que eles não "creem" é que essas formas de vida sejam inteligentes a ponto de viajar pelo espaço e vir para a Terra. Agora, provas reais e sólidas temos aos milhões. Quer uma prova mais sólida e real do que o testemunho de pilotos que viram UFOs? Ou de pessoas que foram abduzidas ou tiveram contatos com seres extraterrestres? As evidências estão aí, para quem quiser pesquisa-las.

Para encerrarmos esta entrevista Thiago, antes gostaria de agradecê-lo pela oportunidade de ceder esta entrevista para a Revista ALPHA, creio que não só eu, mas os leitores e aqueles que acompanham a Ufologia devem ver no senhor um grande exemplo de trabalho sério na pesquisa ufológica. Então, direcionando-se a eles deixe um recado.

Eu é que agradeço à Revista ALPHA e desejo muito sucesso à publicação. Gostaria de dizer aos leitores que a pesquisa ufológica não se faz somente em frente a um computador e vendo sites pela Internet. A Ufologia só vai para frente se tivermos pesquisadores de campo que muitas vezes deixam sua família em casa num final de semana e percorrem alguns quilômetros para ouvir uma testemunha de um suposto caso. Abdicar de seus entes pela Ufologia não é algo fácil, mas é extremamente gratificante. Por isso lhes digo, busquem as respostas em campo, não lendo o que outros escrevem.

CONTATOS

Entrevistado: Thiago Luiz Ticchetti

Co-editor Revista UFO

Coordenador da Revista UFO Brasil:

www.ufo.com.br

Blog: <http://www.ufo.com.br/blog/thiagoticchetti>

E-mail 1: ticchetti.thiago@ufo.com.br

E-mail 2: tlticchetti@yahoo.com.br

Facebook: <http://www.facebook.com/?sk=ff#!/profile.php?id=100001524369778>

Skype: thiagoticchetti

Entrevistador: Rafael da Silva Pereira

Editor da Revista ALPHA

E-mail: rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br

E-mail: revista_alpha.contato@yahoo.com.br

Facebook: www.facebook.com/rafael.silvapereira.50

Operação Prato

A chamada "Operação Prato" foi uma operação militar realizada pelo I COMAR que é um órgão militar da Aeronáutica que se sedia em Belém, capital do estado do Pará.

Esta operação teve início em Outubro e término em Dezembro de 1977. A mesma operação foi instaurada para a investigação de fenômenos aéreos anômalos que ocorriam nos céus de Santo Antônio do Tauá, Vigia do Nazaré, e principalmente no município de Colares. Estes municípios são de povos ribeirinhos (residem nas proximidades dos rios e têm a pesca artesanal como principal forma de sobrevivência) e assim sendo, eram pessoas com baixa escolaridade e quase nenhum conhecimento científico.

Porém, o que ocorria naquela região era algo totalmente fora do convencional. Por isso, o próprio prefeito de Colares pediu a presença dos militares naquela região, para tentar entender o fenômeno que assustava a população. Além de estranhos avistamentos de OVNI, chamados de "chupa-chupa", havia relatos de ataques de raios de luz que causavam queimaduras, perfurações na pele e até mortes. A operação foi comandada pelo coronel Uyrangê de Holanda Lima, que em 1997 concedeu entrevista aos pesquisadores da Revista UFO, Ademar Gevaerd e Marco Antônio Pettit. No mesmo ano, por motivos desconhecidos o mesmo Uyrangê de Holanda Lima foi encontrado morto em sua casa, aparentemente teria cometido suicídio.

Graças a campanha UFOs: Liberdade de Informação Já, são disponíveis no Arquivo Nacional um número aproximado de 1000 páginas de documentação oficial e mais de 500 fotografias e crôquis deste fenômeno.



O dia em que a

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA



Terra vai parar

Caro leitor, e se os supostos avistamentos de UFOs por todo o globo culminar realmente em uma realidade extraterrestre?

E se for verdade o relato de milhares de pessoas que dizem terem sido abduzidas por extraterrestres?

Isso é amedrontador não acha?

Mas, suponhamos que realmente somos visitados por extraterrestres, talvez desde milhares de anos (aliás, é até a opinião deste autor), será que seríamos em um determinado momento contactados de maneira franca e aberta com estes seres?

Esta é a nossa discussão inicial caro leitor. Entretanto, esta questão levanta outras novas questões: aonde, quando e como?

Pois é, parece que não é tão simples assim, não é mesmo? Não é simplesmente uma nave do tamanho do mundo "baixar" aqui na Terra e se mostrar ao mundo todo. Talvez até aconteça isso, mas será que é assim que as coisas funcionam? tão simples assim? É claro que não. Como vemos e percebemos, o fenômeno UFO é muito mais complexo, nada é tão simples. O que te-

nho a dizer, é que nunca saberemos como vai ser realizado esse contato. Mas, o que sei, é que se isso realmente ocorrer, mudará por completo nossa sociedade. Porém, surge uma nova questão: mudará para o bem ou para mal? Então, entramos em outro campo minado de dúvidas e perguntas. Mas, não se preocupe caro leitor, talvez eu tenha essa resposta. Ora, se estamos entrando na suposição que somos visitados há milhares de anos, se esses seres nos quisessem fazer algum mal, já haviam feito antes. Repare como evoluímos tecnologicamente e belicamente comparado aos nossos antepassados. Se há algum período que não é favorável para um contato com intenções malevolentes, esse período é o atual em que vivemos. Nosso poder bélico é tão expressivo, que temos armamentos nucleares o suficiente para eliminarmos nossa condição de vida neste planeta. E este assunto é algo que corriqueiramente é discutido pela Secretaria Geral das Nações Unidas, qual o real perigo de termos expressiva posse de poder nuclear? Logo, por que os extraterrestres fariam um contato malevolente no momento atual? Não tem cabimento isso. E o que motivaria um contato com intenções malignas?

Para dominar este planeta? Recapitulando, se quisessem dominar, já haviam dominado há muito tempo atrás.

Para extrair o máximo da riqueza natural do nosso planeta?

Aí eu lhe pergunto: mas será que os mesmos já se interessariam por estas riquezas, e por isso mesmo nos visitam tanto? Mas será que é tão necessário nos dominar para realizar esta tarefa? Ora, eles realizam esta tarefa possivelmente há milhares de anos aqui na Terra, por que de uma hora pra outra vão se voltar contra nós? Estamos atrapalhando tanto assim a missão espacial deles? Creio que não. O fato é: se fossem para nos fazer algum mal, já haviam feito. Ponto.

Porém, devemos nos lembrar de que não é uma única civilização que nos visitam, são várias. E sendo várias, são também várias suas intenções. Mas, fica claro e evidente que as experiências que já ocorreram no fenômeno UFO, apontam que estes seres nos visitam basicamente para estudar e analisar nosso planeta e suas riquezas naturais, realizar experimentos nos humanos (abduções), e em

até certos casos isolados, realizarem contato aberto. Mas, o que há de comum nestes casos? Em todos esses casos, os extraterrestres optaram pelo máximo da discrição. Logo, não querem ser vistos. Mas por

quê? Talvez não seja o momento ideal para a nossa sociedade saber sobre a existência dos mesmos. E do mesmo modo, não estamos preparados para sabermos francamente as suas reais intenções. Mas, nada impede de buscarmos informações e respostas.

Então, em que momento será propício para termos um contato definitivo? Terá algum momento perfeito para conseguirmos este contato aqui na Terra?

É lógico que nunca haverá um momento perfeito. Isso porque nós humanos não somos perfeitos. Nossa sociedade nem de longe está próxima da perfeição. Temos que assumirmos nossa imperfeição e nossos erros. Temos que aceitarmos que aqui em Terra temos problemas muito mal resolvidos, sendo eles principalmente problemas políticos e sociais (em minha opinião, os próprios extraterrestres sabem de alguma forma isso, por esta razão não nos contactaram abertamente). Porém, o que mais me amedronta é saber que podemos mudar esta situação. Mas, cabem as grandes potências e os altos sistemas dos governos divulgarem o que sabem sobre o assunto. O Vaticano já se posicionou oficialmente sobre o assunto, principalmente tendo seu porta-voz o padre jesuíta argentino e astrônomo José Gabriel Funes, que foi diretor do Observatório do Vaticano (conhecido como Specola Vaticana, que é um instituto astronômico de pesquisa dependente diretamente da Santa Sé, e obviamente defende interesses da mesma) que em 2006 ao jornal L' Osservatore Romano, órgão oficial da Santa Sé, afirmou: "Os extraterrestres são nossos irmãos". Igualmente à José Gabriel Funes, outro representante o monsenhor Corrado Balducci, teólogo da corte papal, muito respeitado e foi amigo pessoal do papa João Paulo II, sempre falou publicamen-

José Gabriel Funes,
astrônomo do Vaticano



te sobre vida extraterrestre, e dizia: "Estamos sendo observados por seres pertencentes a civilizações mais avançadas. A questão está em entender o que querem aqui nossos misteriosos e curiosos visitantes". [veja mais detalhes sobre as declarações do Vaticano nas edições UFO 143 e 174 em www.ufo.com.br/loja/edicoes/]



Monsenhor Corrado Balducci, teólogo da corte papal

Mas, não cabe só ao Vaticano trabalhar a hipótese de sermos contactados definitivamente por extraterrestres. Cabem à todos os setores de esfera mundial trabalhar com esta realidade.

O governo ainda não se posiciona oficialmente à possibilidade iminente de mantermos contato com estes seres. Isso é preocupante, pois, nem ao menos o governo levanta sequer a hipótese de sermos contactados por seres extraterrestres, seja em um futuro próximo ou distante! E isso dado à possibilidade não só

dos mesmos nos contatarem, mas nós mesmos "encontrarmos" vida inteligente fora da Terra. Com tanta falta de consideração com o público a respeito do fenômeno UFO, será que nossa sociedade está preparada para um contato definitivo com seres extraterrestres? Com tanto acobertamento ufológico fica difícil.

Mas se o contato for consumado, o que será de nós?

Obviamente é difícil supor o que acarretaria em nossa sociedade esse contato, mas é de se imaginar que nossa sociedade nunca seria a mesma. Muita coisa iria mudar principalmente na questão científica e religiosa. Poucas são as religiões que discutem abertamente este fenômeno, e quase não há uma abordagem dessa possibilidade nos livros sagrados. Como vimos anteriormente, a única instituição religiosa que já se manifestou oficialmente sobre esta possibilidade foi a do Vaticano. Mas ora, como serão os fiéis após saberem que não estamos sós no universo? E por que seus líderes religiosos nada disseram a respeito do tema? Nem ao menos tocaram no assunto? O que será que mudaria no contexto religioso um acontecimento de tamanha representatividade?

E o que dizer da comunidade científica? A mesma comunidade que sempre dissera que estávamos sós no universo, agora teriam que se conformar e se adequar à um novo tempo. Então, cairia a ficha que o que temos e conhecemos do ponto científico ainda é mínimo para tirarmos conclusões precipitadas a respeito do vasto e complexo universo.

O que será que aprenderíamos com este contato? Será que realmente aprenderíamos alguma coisa? Por que os extraterrestres se interessariam pela nossa civilização? Antes de nos contatar, será que os extraterrestres já pensaram em tudo, e principalmente no que representa este contato?

Tomara que sim. Porque pelo que parece, nós não pensamos nem um pouco nessa possibilidade. Pelo menos não há uma clareza por parte do nosso governo sobre o seu posicionamento oficial à esta possibilidade.

E se nos contatarem, o que vamos fazer?

O que sei é que esta pergunta está longe de ser respondida. Enquanto isso, o tempo passa e não sabemos se este dia está prestes a chegar.

CONTATO COM O AUTOR

Rafael da Silva Pereira é estudante de História, pesquisador dos documentos militares sobre OVNI da Aeronáutica Brasileira, no qual desenvolve uma pesquisa acadêmica sobre os mesmos documentos, tendo como objetivo chegar a conclusão da importância destes documentos para o estudo histórico

E-mail:

rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br

revista_alpha.contato@yahoo.com.br

Facebook:

www.facebook.com/rafael.silvapereira.50

www.facebook.com/revistaalphaufologia/timeline



PAPO UFOLÓGICO



"Fazer Ufologia é uma coisa muito séria, exige muita dedicação. Exige muita leitura, ir à campo, falar com testemunhas, exige agir. Eu sei que isso é trabalhoso, mas este esforço será recompensado, porque a Ufologia é fascinante."

(Ademar José Gevaerd)

O que falar do Ademar José Gevaerd? Ele é o tipo de pesquisador que dispensa comentário. Mas mesmo assim, irei comentar (muitos que irão ler talvez ainda não o conheça). O entrevistado Ademar Gevaerd, ou simplesmente Gevaerd, sem sombras de dúvidas é o maior representante não só da Ufologia brasileira, mas sim de toda a América. O mesmo é um dos maiores pesquisadores

do fenômeno UFO na Terra, e um dos maiores se não o maior divulgador da pesquisa ufológica, conferencista ativo que viaja o mundo inteiro juntando o maior número de provas possíveis para provar a veracidade que somos visitados por seres extraterrestres. Antes de se dedicar ao estudo da Ufologia, Gevaerd foi professor de química (que é uma disciplina na qual sempre gostou muito).

Gevaerd é editor da Revista UFO, a revista ufológica mais antiga do mundo, que conta com mais de 500 integrantes na sua equipe sendo do Brasil e exterior, e está à quase 30 anos nas principais bancas de todo o Brasil, e presente em outros países. Gevaerd é fundador e presidente do Centro Brasileiro de Pesquisa de Discos Voadores (CBPDV), é diretor brasileiro da MUFON (Mutual UFO Network), representante brasileiro do Center for UFO Studies (CUFOS) que, aliás, foi convidado pessoalmente pelo próprio J. Allen Hynek para ser membro do CUFOS, diretor da Annual International UFO Congress na América Latina, têm presença certa em qualquer documentário que envolva Ufologia, tendo participado de inúmeros documentários do The History Channel, Discovery Channel, National Geographic Channel, já esteve em

praticamente todos os canais abertos da televisão brasileira, já esteve em mais de 50 países para divulgar a pesquisa ufológica, realizou mais de 700 investigações de campo, ufa...cansei. Provavelmente ainda faltou alguma coisa. Ele é o tipo de pesquisador que sente a necessidade de repassar a totalidade das informações que ocorrem no meio ufológico. Isso é bom caro leitor, pois, um verdadeiro pesquisador é aquele que não tem medo de dividir suas informações para o público. Sem dúvidas, hoje Gevaerd é o pesquisador mais ativo na Ufologia Mundial. Já sobre a entrevista, abordamos diversos assuntos. Desde como ele reage à visão cética dos cientistas atuais, o governo brasileiro e os UFOs, Operação Prato e etc. Pois bem, acho que já falei demais, vamos à entrevista na íntegra:

Contatos do Entrevistado

E-mail: a.j@gevaerd.com

Email: revista@ufo.com.br

Blog: www.ufo.com.br/blog/ajgevaerd

Site: www.ufo.com.br

Facebook:

[www.facebook.com/](http://www.facebook.com/ademarjose.gevaerd?fref=ts)

[ademarjose.gevaerd?fref=ts](http://www.facebook.com/ademarjose.gevaerd?fref=ts)

Youtube: [www.youtube.com/](http://www.youtube.com/channel/UCwUOPByzYb8KmVE-mhz8rCg)

[channel/
UCwUOPByzYb8KmVE-
mhz8rCg](http://www.youtube.com/channel/UCwUOPByzYb8KmVE-mhz8rCg)



EVENTO UFOLÓGICO

I ENCONTRO DE UFOLOGIA AVANÇADA DA BAHIA

O primeiro encontro de Ufologia Avançada da Bahia foi um verdadeiro sucesso! Isso não só pela idealização de trazerem um evento deste porte para o Nordeste brasileiro (que necessitava e necessita muito de eventos grandes de Ufologia), mas sim, que foi um sucesso dado a razão de que em tão pouco tempo de divulgação do evento (15 dias caro leitor) tenha lotado o local do evento. Sendo que, muitas pessoas que buscaram se inscrever, não obtiveram êxito, pois, já não havia mais espaço para se instalarem no local do evento. O

evento aconteceu (como já adiantou o título da matéria), na Bahia, mais precisamente em Salvador. O local do evento não poderia ter sido melhor: na sala de eventos do Hotel Golden Park. O evento foi realizado e organizado pelo CEEAS (Centro de Estudos Exobiológicos Ashtar Sheran), Unikósmica (Universidade Livre de Educação Cósmica) e pela Revista UFO que levou consigo dois grandes representantes da Ufologia Brasileira para serem palestrantes, sendo eles o Ademir Gevaerd e o Marco Antônio Petit. Para

completar a mesa do evento também palestraram Ana Santos e Paullo Santos. O encontro se iniciou com a Presidente do CEEAS e coordenadora da Unikósmica, a pedagoga Ana Santos. Ana Santos tratou da questão da Ufologia na área da Educação básica. Pois, estamos diante de uma nova realidade e devemos tratar do tema desde cedo nas áreas do ensino básico de nosso país, pois, devemos preparar os jovens para a realidade cósmica. O início desta virtude deve ser iniciada na área da Educação, justamente pelo fato que segundo Ana Santos, o jovem ou a criança está mais propícia a entender e aceitar o fato de não estarmos sós no cosmos. Porém, este assunto deve ser tratado com seriedade e respeito desde cedo. Então, as escolas seriam o local mais adequado para debater e discutir este assunto. Na sequência, foi a vez de Ademar Gevaerd, ufólogo e Editor da Revista UFO. O Gevaerd tratou da questão dos documentos militares que já foram liberados pelo governo brasileiro, e também daqueles documentos que ainda não foram liberados ao público. Dentre a discussão da palestra, Gevaerd tratou principalmente de comentar sobre a Operação Prato e o Caso Varginha. O mesmo, também manteve os espectadores do evento bem informados sobre como anda atualmente a campanha UFOs: Liberdade de Informação Já! Gevaerd se preocupou em tratar de um fenômeno que atualmente o intriga muito, e que especialmente ele no Brasil e no exterior tem estudado muito, que são os agroglífos. Gevaerd havia salientado que não faltava muito tempo para novamente aparecerem agroglífos em Santa Catarina (que por sinal Gevaerd acertou na mosca! Novamente neste ano de 2014, surgiram sinais nas plantações do sul do Brasil. Vejam mais em: <http://ufo.com.br/noticias/agroglifos-em-santa-catarina-foram-registrados-antes-de-sua-destruicao>). Depois de Gevaerd, foi a vez do saudoso ufólogo Marco Antônio Petit. Marco Petit tratou de um tema que

tem sido discutido atualmente nas suas palestras no Rio de Janeiro, as abduções e os contatos com seres extraterrestres. Para Petit, as informações que os abduzidos trazem são um aviso/alerta para a sociedade. Isto porque que estamos diante de algo que supera a nossa imaginação e conhecimento, pois, estamos diante de uma realidade transformadora, a de estarmos diante de um contato definitivo com nossos irmãos cósmicos. Sendo assim, se estamos diante de um suposto contato com nossos irmãos cósmicos, então, devemos definir regras para um contato. Aí é que entra outro palestrante do evento, Paullo Santos, membro do CEEAS e coordenador de intercâmbio da Unikósmica. Sua palestra focou principalmente em tratar da possibilidade de entrarmos em contato com seres extraterrestres, e o que essa realidade acarretaria para a nossa sociedade. Paullo Santos tratou se a nossa sociedade está preparada ou não, para entrarmos em contato com estas civilizações extraterrestres. E se estivermos prontos, deveríamos definir regras para o contato com eles. Tenho plena certeza que quem foi para o encontro, sem sombra de dúvidas, adorou ter ido e ter saído dali com mais conhecimento ufológico. O I Encontro de Ufologia Avançada da Bahia foi um evento fundamental para buscarmos respostas para o entendimento da razão de nossos visitantes cósmicos estarem nos visitando. Foi também um ponto de encontro entre pesquisadores e entusiastas do fenômeno OVNI. O I Encontro de Ufologia Avançada da Bahia também foi um esquentar para o próximo grande evento da Ufologia Brasileira, aliás, de um evento mundial de Ufologia, o III UFOZ. Os organizadores do evento prometeram que ano que vem, novamente teremos em Salvador uma reedição do evento.. Então, vamos torcer para que isso realmente ocorra, e se você não foi ao primeiro encontro, não se desanime... Ano que vem tem mais!

Cada vez mais cresce o número de ex-oficiais do governo que estão vindo à público para dizerem que seu país leva a sério o fenômeno OVNI. Alguns afirmam que as grandes potencias escondem informações sobre OVNI do público. Mas que informações são essas? Temos fontes confiáveis destas informações? Será verdade que secretamente o governo investigou supostas quedas de UFOs e avistamentos realizados por civis e militares?

O QUE OS GOVERNO

Muitos alegam que os altos comandos dos governos mundiais ocultam informações sobre discos voadores, mas será isso verdade? Pesquisadores do mundo todo denunciam que os governos detêm documentações que provariam a ação extraterrestre no planeta Terra. Juntamente com os pesquisadores do fenômeno OVNI, cada vez mais há uma crescente no número de ex-oficiais de governos vindo à público para revelarem informações de como o governo age em casos de avistamentos de OVNI. Tudo leva a crer que realmente os governos de todo o mundo escondem informações do público, esta afirmação é correta. pois, aos poucos governos de vários países (por exemplo, Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Inglaterra, França, Bélgica e outros), têm liberado documentos militares sobre avistamentos e detecções de OVNI por radares.



OS NOS ESCONDEM?

Mas será que foi tudo liberado por estes governos? E por que ainda existem países que não querem de forma alguma liberar seus documentos? Que informações são essas que tanto escondem?

Quando pensamos em governo ocultando informações sobre extraterrestres, logo nos lembramos dos Estados Unidos da América. Sem dúvidas alguma, o governo norte-americano se interessa no fenômeno OVNI. Mas esse interesse não foi natural, foi um interesse obrigatório. Os Estados Unidos assim como o Brasil são ricos na casuística ufológica. São milhares de avistamentos por ano relatados naquele país. Por tanto caro leitor, por ter uma rica casuística ufológica, já é de se imaginar que o governo americano se interesse em buscar entender este fenômeno. Com conhecimento público só temos informações sobre um único projeto de pesquisa e análise do fenômeno OVNI, o famoso "Project Blue Book" (Projeto Livro Azul). O mesmo projeto recebeu nomes diferentes ao longo do tempo, assim como suas metodologias foram mudadas de acordo com a necessidade de ocultação dos fatos perante à mídia e ao público.



O Programa de Investigação da Força Aérea dos EUA foi lançado oficialmente em 2 de Janeiro de 1948 sob o codinome de "Project Sign". Foram 243 casos estudados de forma oficial, e com um relatório intitulado "The Estimate of Situation" (Uma estimativa da situação) que foi elaborado pela Air Technical Intelligence Center (Centro de Inteligência de Técnica Aérea). Neste relatório consta esta conclusão: "Discos voadores são provavelmente naves espaciais extraterrestres". O Chefe do Estado-Maior da USAF (United States Air Force, Força Aérea dos Estados Unidos), Hoyt Vandenberg achou estas conclusões inaceitáveis para a USAF determinar. Ele então ordenou que a Força Aérea encontrasse explicações mais terrenas para os fatos analisados. Logo em seguida, o "Project Sign" se transformou em "Project Grudge". Foram 244 casos pesquisados, e concluiu-se que: "A maioria dos relatos de objetos voadores não identificados foram resultado de incapacidade de identificação de fenômenos conhecidos, tais como: reflexos em superfícies brilhantes durante o dia ou luzes no céu durante a noite". Em 1952, ele finalmente se tornou conhecido como "Project Blue Book". O Projeto Blue Book teve mais de 700 casos reconhecidos como não identificados de um total de 12.000 informes, porém, em 1969 a USAF decidiu (pelo menos de maneira oficial) o encerramento do projeto. Porém, concluiu: "Os UFOs não representam uma ameaça a nação, nem possuem qualquer habilidade tecnológica além do alcance do conhecimento científico". O objetivo do Projeto Blue Book era determinar se os OVNI eram uma ameaça potencial para

a segurança nacional. Então, a informação encontrada era dividida entre os comandos responsáveis. Os casos classificados como "desconhecido" era mantido em sigilo, e aqueles que eram facilmente explicáveis eram liberados ao público.



Em 28 de Fevereiro de 1960 o primeiro diretor da CIA, Roscoe H. Hillenkoetter quebrou seu silêncio em um comunicado publicado no The New York Times. "É hora de a verdade ser levada em audiências abertas no Congresso. Nos bastidores oficiais da alta patente da Força Aérea, há uma grande preocupação com os UFOs. Mas através de um segredo oficial e ridículo muitos cidadãos são levados a acreditar que OVNI são falsos. Para ocultar os fatos, a Força Aérea tem silenciado seu pessoal através da emissão de um regulamento". J. Allen Hynek [no detalhe da foto do canto superior], Assessor Científico do Projeto Blue, esteve como representante do governo no projeto, sendo assim, tratou de descartar todos os relatos de aparição de UFOs e classificá-los como gás do pântano, alucinações em massa, inversões de temperatura e aviões convencionais, até o ano de 1969. Porém, 4 anos depois ele fundou o CUFOS (Center for UFO Studies, ativo até hoje). Em 1985, antes da sua morte ele revelou que o Projeto Blue Book, de fato tinha enganado o público.

Hynek disse: "Eu estava no Blue Book, e sei o trabalho que eles tiveram. Eles foram orientados a não entusiasmar o

Acontece que ao sempre acontecer algum caso que pudesse ser explicado, eles faziam questão de liberar ao público, principalmente para a imprensa. E os casos desconhecidos eles deixavam fora da mídia. Estes casos que eram difíceis de serem explicados eles faziam manobras para manter a mídia longe deles. Eles tinham um trabalho a fazer justa ou injustamente para evitar que as pessoas entrassem em alvoroço.”



O coronel aposentado Philip J. Corso [no detalhe da foto no canto superior] membro do Conselho de Segurança Nacional do Presidente Eisenhower e ex-chefe da Secretaria de Tecnologia Estrangeira do Departamento de Desenvolvimento e Pesquisa do Exército dos EUA revelou que levava uma vida dupla enquanto no serviço militar. Por fora, ele pesquisava e analisava os sistemas de armas para o Exército enquanto estava penetrado no Pentágono, foi responsável pelo maior segredo guardado do Exército: os arquivos sobre Roswell.

Segundo Corso, os militares semearam o complexo industrial com componentes descobertos nos destroços perto de Roswell. Ele diz que deram origem a estes chips atuais de circuitos integrados, fibra ótica, lasers e tecnologia Stealth. No início de Julho de 1947, Corso trabalhava nos correios em Ft. Riley, Kansas. Lá ele afirma ter visto um corpo ser transportado de uma base aérea no Novo México. “Eu fui para trás e havia cinco caixas lá. Eu levantei uma e lá estava aquele corpo. Flutuando em

fluido. Primeiro eu pensei que fosse uma criança porque era pequeno. Então olhei para a cabeça e tudo mais. E isso aconteceu em questão de segundos. Então eu coloquei de volta na posição. E a cabeça era diferente. Os braços eram finos. A cabeça do corpo era cinza. Assim, logo naquele momento percebi que não sabia o que era”.

O governo norte-americano sem dúvidas é o governo que detêm mais informações sobre os nossos tripulantes extraterrestres. Mas será que este mesmo governo já conseguiu decifrar o grande enigma do fenômeno OVNI: o que querem nossos tripulantes?

Porém, tão intrigante quanto respondermos as intenções dos mesmos, seria encontrarmos a razão para os governos esconderem estas informações da sociedade. O que os governos não querem que nós fiquemos sabendo? Será que os governos mundiais estão planejando a melhor forma de preparar a humanidade para algo maior? E se a resposta for sim, será que já estamos preparados?

Abaixo o link para ter acesso a alguns documentos liberados sobre o Projeto Blue Book.

<http://www.archives.gov/foia/ufos.html>

Contato com o autor:

Rafael da Silva Pereira, é estudante de História, pesquisador dos documentos militares sobre OVNI da Aeronáutica Brasileira, no qual desenvolve uma pesquisa acadêmica sobre os mesmos documentos, tendo como objetivo chegar a conclusão da importância destes documentos para o estudo histórico.

E-mail:

rafael_dasilvapereira@yahoo.com.br



III UFOZ 2014

VI FÓRUM MUNDIAL DE UFOLOGIA III CUMBRE OVNI DE LAS AMÉRICAS VI WORLD UFO FORUM



O maior evento da Ufologia Brasileira.
Foz do Iguaçu, de 27 a 30 de novembro.

**CLIQUE E SE
INSCREVA**

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO COM DESCONTO EM AGOSTO